

Cada dia aqui tem sido uma boa surpresa. Cada almoço é uma novidade. Eu me surpreendo comigo mesma. Na quinta, após a ioga, fomos comer tempura. Um deles era com uma cabeça de camarão. Coloquei a cabeça toda na boca sem pestanejar! Estava uma delícia. Está bem, confesso, não consegui engolir um dos olhos. Quarta-feira apresentei um seminário mais formal para o departamento. Deste seminário surgiram novas perspectivas de trabalho. Tudo caminhando muito bem.

Sábado, dia 13 de outubro fui a um templo budista. Eu moro no sudoeste de Tóquio. O templo fica no nordeste. Atravessei Tóquio em torno de 40 min.

Para se chegar ao templo, a gente passa pela Nakamise-dori (dori é rua) cheia de lembrancinhas e doces. Aí estou eu na imponente entrada para a rua. Tia Rosali, repara na minha blusa!



O aroma dos doces feitos na hora contagia a rua.



O templo Senso-Ji é conhecido como Asakusa Kannon. Tudo começou em 645 d. C. quando um pescador construiu um santuário para Kannon, deusa budista da misericórdia. Ele construiu o santuário após ter encontrado no rio Sumida uma pequena estátua de ouro da deusa.



Antes da entrada principal, há uma delicada estátua do Buda Nade Botokesan. Os japoneses oram e passam a mão na careca e na barriguinha da estátua.



A entrada do templo:



Pagode de cinco andares. O original foi destruído durante a segunda guerra. Esta réplica foi construída em 1973.





Pavilhão Principal.



O santuário principal laminado a ouro abriga a estátua original de Kannon.



Na saída do templo. Olha quanta gente. A fumacinha é do incenso que o pessoal acende.



Eu posando de budista. Esta foto foi tirada por uma mineira.



Beijos.

Elizabeth